



O uso de tecnologias digitais como ferramenta avaliativa no estágio supervisionado: um relato de experiência

 **Larissa Silva Ferreira**¹

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Maria do Rosário Madeiro Lopes**²

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Maria Diva Barbosa Lima**³

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Antonia Larissa Costa Silva**⁴

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramenta avaliativa durante o estágio supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental. A metodologia adotada foi o relato de experiência, com aplicação de um *quiz* interativo elaborado na plataforma *Canva*, com 25 perguntas sobre Ginástica de Conscientização Corporal. Os resultados indicaram maior engajamento e participação dos alunos, inclusive dos mais retraídos, e apontaram que a avaliação pode ser mais leve, dinâmica e significativa. A discussão reforça que, quando bem integradas, as TDICs favorecem a aprendizagem, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação docente crítica e inovadora. Conclui-se que o estágio supervisionado é um espaço essencial para experimentar práticas pedagógicas alinhadas à realidade digital, promovendo uma formação mais completa e conectada às demandas atuais da educação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Tecnologias Digitais. Educação Física. Avaliação. Ensino Fundamental.

The use of digital technologies as assessment tools in supervised internship: an experience report

Abstract

This experience report aims to analyze the use of Digital Information and Communication Technologies (DICTs) as an evaluative tool during the supervised internship in Physical Education at the Elementary School level. The adopted methodology was the experience report, involving the application of an interactive quiz created on the Canva platform, consisting of 25 questions about Body Awareness Gymnastics. The results indicated greater engagement and participation from the students, including the more reserved ones, and suggested that evaluation can be lighter, more dynamic, and meaningful. The discussion emphasizes that when well integrated, DICTs enhance learning, the development of socio-emotional skills, and the formation of critical and innovative teachers. It concludes that the supervised internship is an essential space to experiment with pedagogical practices aligned with the digital reality, promoting a more comprehensive education connected to the current demands of education..

Keywords: Supervised Internship. Digital Technologies. Physical Education. Assessment. Elementary Education.

1 Introdução

O estágio supervisionado em Educação Física é uma etapa fundamental na formação docente, pois proporciona aos licenciandos a vivência da realidade escolar e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. É nesse espaço formativo que os futuros professores podem refletir sobre suas práticas pedagógicas, aprimorar suas metodologias e desenvolver habilidades essenciais para o exercício da profissão.

Nesse processo, destaca-se a importância crescente do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas pedagógicas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Em Educação Física, o uso das TDICs tem se mostrado um recurso valioso para dinamizar as aulas, facilitar o acesso a conteúdos diversos e promover maior engajamento dos alunos. Plataformas de vídeos, aplicativos de monitoramento de atividade física, quizzes interativos e apresentações digitais são exemplos de recursos que podem ser integrados às práticas pedagógicas, tornando-as mais significativas. De acordo com Figueiredo e Costa et al. (2021), o uso consciente e pedagógico das tecnologias por parte dos professores é essencial para potencializar o processo de ensino. No estágio, essa integração permite que os licenciandos explorem metodologias ativas, como o ensino híbrido e a sala de aula invertida, contribuindo para uma formação mais completa e conectada à realidade dos estudantes.

Além disso, as TDICs favorecem avaliações mais dinâmicas e adaptáveis, como destacam Montes (2024), permitindo que o professor compreenda melhor o progresso dos alunos, suas dificuldades e potencialidades. Em aulas de Educação Física, o uso de vídeos tutoriais, recursos de realidade aumentada ou aplicativos de análise de movimento pode enriquecer o ensino de técnicas, ampliar o repertório dos alunos e promover o aprendizado autônomo. Rocha e Nakamoto (2023) ressaltam que o uso das tecnologias na escola deve ser acompanhado de uma perspectiva crítica e reflexiva, garantindo que seu uso vá além do tecnicismo e realmente contribua para a formação integral dos alunos.

Nesse contexto, o estágio supervisionado tornou-se um espaço privilegiado para experimentar e refletir sobre essas práticas, sempre buscando uma aprendizagem significativa e transformadora. A integração das TDICs nos mostrou o quanto elas podem tornar o processo educativo mais acessível, inovador e alinhado às necessidades do século XXI.

No campo da avaliação, aprendemos que essa etapa vai muito além da simples mensuração de resultados. Duarte (2015) afirma que avaliar significa compreender o aluno em sua totalidade, considerando suas vivências, contextos e dificuldades. Isso ficou ainda mais evidente quando aplicamos atividades avaliativas utilizando ferramentas digitais interativas, que permitiram aos alunos expressarem seus conhecimentos de forma mais leve e envolvente.

Um exemplo prático dessa experiência foi o uso da plataforma Canva, onde elaboramos um quiz interativo com 25 perguntas sobre Ginástica de Conscientização Corporal e suas modalidades. O quiz, apresentado em formato de jogo de perguntas e respostas, foi projetado como um recurso dinâmico e educativo, capaz de manter o interesse dos alunos e, ao mesmo tempo, avaliar a aprendizagem de forma lúdica. Utilizamos o Canva por sua praticidade e variedade de recursos visuais, tornando o conteúdo mais acessível e atrativo. Essa atividade foi inspirada em plataformas como o Quizizz, que, segundo Hidayati e Aslam (2021), permite uma abordagem avaliativa mais interativa, motivadora e significativa.

Essa vivência demonstrou que, quando bem planejadas, as ferramentas digitais podem transformar o ambiente escolar, promovendo não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento de habilidades como a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração. O estágio, assim, reafirmou seu papel formativo ao possibilitar que colocássemos em prática não só os conteúdos da graduação, mas também a construção de uma prática pedagógica mais coerente com a realidade dos nossos alunos.

O presente relato tem como objetivo compartilhar as experiências vividas por estudantes de licenciatura em Educação Física ao integrar as tecnologias digitais ao estágio supervisionado e analisar o impacto dessas ferramentas em sua prática pedagógica e na construção do conhecimento.

Ao relatar as experiências vividas no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental em uma escola da rede pública municipal de Canindé, buscamos refletir sobre os desafios e potencialidades do uso das TDICs na formação inicial de professores. As percepções, os obstáculos e as oportunidades vivenciadas nesse percurso evidenciam a importância de uma formação crítica, criativa e sintonizada com as demandas da educação contemporânea. Essa trajetória formativa nos prepara não apenas como docentes, mas como agentes de transformação dentro e fora do ambiente escolar.

2 Metodologia

Para a realização deste trabalho foi utilizado o relato de experiência, que busca fomentar as vivências dos autores durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, o relato de experiência promove a socialização do saber-fazer, contribuindo para o avanço das diversas áreas do conhecimento ao compartilhar o que funcionou e o que pode ser aprimorado em situações reais (Gil; Carvalho, 2015).

As aulas eram realizadas com a metodologia expositiva, onde as estagiárias criaram a ferramenta para que o conteúdo fosse ministrado, sendo que, geralmente eram utilizados slides para realizar as atividades em sala com os alunos. Esse formato não esclareceu de fato a aprendizagem dos alunos, deixando as estagiárias em dúvida das suas didáticas.

Foi realizada uma proposta diferente com os alunos com o conteúdo que os mesmos estavam aprendendo. A partir disso, foi elaborado manualmente um quiz sobre o conteúdo de Ginástica de Conscientização corporal, o quiz foi criado contendo uma pergunta e quatro respostas para cada pergunta, tornando uma questão de múltipla escolha. Essa atividade foi pensada como uma ferramenta de respostas para as estagiárias que ficavam na dúvida se os alunos realmente haviam compreendido o conteúdo.

Estratégias de ensino, como aulas expositivas dialogadas, atividades práticas e um teste interativo criado na plataforma Canva, foram empregadas para avaliar, de maneira divertida e relevante, o conhecimento dos estudantes sobre o tema de Ginástica de Conscientização Corporal. A metodologia foi selecionada devido à sua habilidade de unir teoria e prática, possibilitando a experimentação e a avaliação das práticas pedagógicas em tempo real.

A avaliação dos dados foi realizada através de uma reflexão crítica sobre as ações implementadas, levando em conta os obstáculos, os progressos notados e o envolvimento dos estudantes durante as atividades. Esta perspectiva possibilitou entender o estágio como um ambiente de formação completa, onde se unem o saber acadêmico e a prática do ensino.

3 Resultados e Discussão

Dos 35 alunos participantes, 17 acertaram mais de 70% das perguntas, o que indica uma boa assimilação dos conteúdos abordados. Os grupos mistos (com meninos e meninas) apresentaram melhor desempenho colaborativo. Não foi

observada diferença significativa entre os gêneros no número de acertos, mas houve destaque para o envolvimento das meninas na liderança dos grupos.

Falas como “a gente aprende brincando!” e “eu nem senti que era uma atividade” foram registradas nas fichas de observação e reforçam o caráter acolhedor e motivador da atividade. Abaixo, apresentamos uma síntese dos dados coletados Quadro 1:

Quadro 1. Síntese dos dados coletados.

| Indicador | Quantidade/Observação |
|---------------------------------|---|
| Total de alunos | 35 |
| Acertos acima de 70% | 17 alunos |
| Grupos com maior interação | Grupos mistos |
| Fala marcante | “A gente aprende brincando!” |
| Estudantes retraídos envolvidos | 5 alunos participaram ativamente |
| Tipo de avaliação preferida | Interativa e em grupo (segundo relatos) |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das observações.

Apesar dos resultados positivos, enfrentamos alguns desafios importantes. Nem todos os alunos estavam habituados com a lógica dos *quizzes* digitais, o que exigiu explicações adicionais. Outro fator foi a limitação do tempo da aula, o que impediu uma retomada mais aprofundada das questões com menor índice de acertos.

Além disso, a ausência de uma lousa digital ou projetor obrigou a mediação das perguntas oralmente, o que pode ter limitado a autonomia dos alunos durante a atividade. Também refletimos sobre a própria formação dos licenciandos: nem todas as estagiárias estavam familiarizadas com ferramentas como o *Canva* ou com estratégias avaliativas digitais.

Isso evidenciou a necessidade de uma formação mais sólida em TDICs durante o curso de licenciatura, que prepare os futuros professores para lidar com tecnologias de forma crítica, acessível e eficaz. Durante a realização do *quiz*, notou-se um elevado grau de envolvimento dos alunos. Eles mostraram um verdadeiro interesse no conteúdo, e o formato competitivo, apesar de divertido, serviu como um incentivo para revisar os conceitos aprendidos.

A tarefa mostrou que os estudantes estavam assimilando bem os conteúdos, respondendo corretamente a grande parte das questões, o que apontou para um resultado positivo do processo de ensino-aprendizagem realizado nas aulas anteriores.

Até os estudantes mais reservados ou de menor envolvimento habitual demonstraram maior proatividade, colaborando com suas equipes e buscando

responder. Houve também um aumento perceptível na interação entre os colegas e na disposição em colaborar com os grupos. A aula ocorreu de maneira serena, com entusiasmo dos alunos e sem a necessidade de uma intervenção intensa do docente para manter a concentração e a ordem.

A tarefa destaca a relevância das abordagens ativas e interativas no processo de ensino-aprendizagem, particularmente no âmbito da Educação Física. Ao tornar a avaliação um momento divertido, conseguimos criar um ambiente mais receptivo, diminuindo a ansiedade habitual ligada às avaliações convencionais.

A dinâmica, além de testar o conhecimento teórico, permitiu o aprimoramento de competências socioemocionais, tais como a colaboração em grupo, o respeito às normas e o raciocínio rápido. Isso corrobora a noção de que métodos de ensino inovadores são eficientes não somente para o aprendizado dos conteúdos, mas também para a formação completa dos estudantes.

A vivência demonstra como a avaliação pode transcender a simples mensuração de resultados cognitivos. Segundo autores como Duarte (2015), é crucial levar em conta outras variáveis que afetam o aprendizado, tais como o ambiente, a motivação e as táticas empregadas pelo docente. Ao incorporar esses elementos no estágio supervisionado, promove-se uma formação de professores mais abrangente e em sintonia com as necessidades atuais.

4 Considerações finais

O propósito deste estudo foi examinar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), em conjunto com as práticas pedagógicas durante o estágio supervisionado em Educação Física, podem auxiliar na formação inicial de professores e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Com base na experiência no estágio e nas intervenções realizadas, entendemos que o uso planejado e consciente das TDICs promove o envolvimento dos estudantes, expande as opções metodológicas do docente e intensifica a conexão entre teoria e prática.

O questionamento que originou a pesquisa foi: de que maneira a incorporação de tecnologias digitais no estágio supervisionado pode contribuir para a formação do futuro professor de Educação Física e o aprendizado dos alunos? Durante o estágio, observou-se que as abordagens tradicionais, quando combinadas com ferramentas tecnológicas e atividades interativas, tornam-se mais relevantes e atraem um maior engajamento dos estudantes.

Os achados indicam que a utilização de recursos como plataformas digitais, jogos educativos, vídeos e apresentações multimídia não só potencializam o aprendizado dos alunos, mas também auxiliam na preparação de docentes mais aptos a enfrentar os desafios da educação atual. Ademais, métodos de avaliação inovadores, fundamentados na diversão e no envolvimento ativo dos estudantes, provaram ser eficientes para identificar o grau de aprendizado sem provocar ansiedade ou bloqueios emocionais.

Os debates realizados durante a pesquisa ressaltam a relevância de uma educação docente crítica, reflexiva e alinhada às mudanças sociais e tecnológicas. O estágio supervisionado, nesse contexto, se consolida como um espaço privilegiado para experimentação e crescimento profissional, permitindo que o licenciando vivencie situações reais e desenvolva competências essenciais para a prática pedagógica.

Portanto, este relato agrega valor ao demonstrar que a conexão entre TDICs, metodologias ativas e estágio supervisionado aprimora a formação inicial de docentes e oferece experiências mais ricas e contextualizadas para os estudantes do ensino fundamental. O trabalho, ao combinar teoria, prática e inovação, expande o entendimento sobre as opções possíveis para uma educação mais inclusiva, interativa e alinhada com a realidade dos indivíduos envolvidos no processo de aprendizagem.

Referências

DUARTE C.E.L. Avaliação da aprendizagem escolar: como os professores estão praticando a avaliação na escola. **HOLOS**, v. 8, p. 53-67, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481547291006> Acesso em: 1 jul. 2025.

FIGUEIREDO, S. A. D.; LOBO DA COSTA, N. M.; LLINARES, S. Olhar profissional para a docência com tecnologia: um estudo na formação continuada. **Educação Matemática Debate**, [s. l.], v. 5, n. 11, p. 1–23, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/2855> Acesso em: 1 jul. 2025.

HIDAYATI, I. D.; ASLAM, A. Efektivitas Media Pembelajaran Aplikasi Quizizz Secara Daring Terhadap Perkembangan Kognitif Siswa. **Jurnal Pedagogi dan Pembelajaran**, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 251–257, 2021. Disponível em: <https://ejournal.undiksha.ac.id/index.php/JP2/article/view/37038> Acesso em: 1 jul. 2025.

MONTES, P. V. **Métodos inovadores de avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. Epitaya E-books, [s. l.], v. 1, n. 74, p. 49–56, 2024. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1074> Acesso em: 1 jul 2025.

ROCHA, R. S.; NAKAMOTO, P. T. tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, [s. l.], v. 14, n. 40, p. 351–371, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1147> Acesso em: 1 jul 2025.

SILVA, A. M. DA; SOARES, E. M. MASCARENHAS. S. A. N. Tecnologias educacionais e avaliação educacional. **Revista EDaPECI**. São Cristóvão (SE) v.15. n. 1, p.181-195 jan./ abr 2015. DOI: <https://doi.org/10.29276/redapeci.2015.15.12891.181-195>

¹ **Larissa Silva Ferreira**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4334-7422>
Licencianda em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE).
Contribuição de autoria: Escrita e revisão
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4818535731146905>
E-mail: larissasilvaferreira0427@gmail.com

² **Maria do Rosário Madeiros Lopes**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-95921944>
Licencianda em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE/IFCE).
Contribuição de autoria: Escrita e revisão
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8512255383408844>
E-mail: lopesmaria3081@gmail.com

³ **Maria Diva Barbosa Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0417-3381>
Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), pesquisadora do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional - NiAVE.
Contribuição de autoria: Escrita - revisão.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1188406194622693>
E-mail: divalima1405@gmail.com

⁴ **Antonia Larissa Costa Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5300-3122>
Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), pesquisadora do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional - NiAVE e do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão - GPEFSI.
Contribuição de autoria: Escrita - revisão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8718393559725967>
E-mail: antonia.larissa.silva5678@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

FERREIRA, Larissa Silva; LOPES, Maria do Rosário Madeiros; LIMA, Maria Diva Barbosa; SILVA, Antonia Larissa Costa. O uso de tecnologias digitais como ferramenta avaliativa no estágio supervisionado: um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 6, e025025, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e025025>

Recebido em 07 de julho de 2025
Aprovado em 30 de julho de 2025
Publicado em 11 de agosto de 2025